Afrânio Diego T. Neves
Saulo Daniel L. da Silva

SINISTRO DE TRÂNSITO

O manual do Policial Rodoviário no atendimento a ocorrência de Acidente de Trânsito

Fortaleza-CE
2021

CONSELHO EDITORIAL:
Eduardo Porto Soares; Alice Maria Pinto Soares; Raimundo Carneiro Leite; Francisco Dirceu Barro; Valdeci Cunha e Felipe Lima Gomes (Mestre e doutor pela UFC); Karine Moreira Gomes Sales (Mestra pela UECE) e Francisco Odécio Sales (Mestre pela UECE)

Produção editorial: DIN-CE
Projeto Gráfico: Editora dince
Diagramação: Emanoel

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (85) 3231.6298 / 9.8632.4802 (WhatsApp)
Av. 2, 644, Itaperi / Parque Dois Irmãos – Fortaleza/CE

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
BIBLIOTECA NACIONAL

NEVES, Afrânio Diego T., e SILVA, Saulo Daniel L. SINISTRO DE TRÂNSITO: O manual do policial rodoviário no atendimento a ocorrência de acidente de trânsito.

Tiragem: 200 exemplares

ISBN: 978-65-5740-044-9

1. Legislação de Trânsito. 2. Acidente de trânsito

Todos os direitos reservados. Nenhum excerto desta obra pode ser reproduzido ou transmitido, por quaisquer formas ou meios, ou arquivado em sistema ou banco de dados, sem a autorização do autor; permitida a citação.
Este livro não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, sem a prévia autorização de seus idealizadores.

NOTA DA EDITORA
As informações e opiniões apresentadas nesta obra são de inteira responsabilidade do(s) autor (es).
A DIN.CE se responsabiliza apenas pelos vícios do produto no que se refere à sua edição, considerando a impressão e apresentação. Vícios de atualização, opiniões, revisão, citações, referências ou textos compilados são de responsabilidade de seu(s) idealizador (es).

Impresso no Brasil
Impressão gráfica: DIN.CE

SOBRE OS AUTORES

Saulo Daniel L. da Silva é Policial Militar do Estado do Ceará, ingressou na PMCE no ano de 2009. Graduado em Gestão Pública pela Universidade Estácio de Sá, é especialista em Trânsito (Faculdade FUTURA – 2018), em Administração Pública (Faculdade FAVENI – 2020), em Gestão, Educação e Segurança no Trânsito (Faculdade FAVENI – 2020) e em Gestão em Segurança Pública (Faculdade FAVENI – 2021). Possui cursos de capacitação na área do trânsito, dentre os quais destaca: Curso de Policiamento de Trânsito Urbano e Rodoviário – CPTUR – AESP/CE (1º Lugar da Turma – Diploma de Honra ao Mérito Intelectual), Psicologia Aplicada ao Trânsito (Faculdade FAVENI), dentre outros. É Integrante do corpo docente da Academia Estadual de Segurança Pública do Estado do Ceará – AESP/CE, nas funções de professor, tutor e conteudista nas disciplinas de Legislação e policiamento de trânsito e Direção Defensiva. Integrou a comissão de representantes da Polícia Militar do Ceará – PMCE – no 2º Encontro Técnico de Polícias Rodoviárias do Brasil, realizado na sede do Centro de Operações da Polícia Militar do

Estado de São Paulo – PMESP no ano de 2017. Fora convidado pelo BPRE/PMCE para atuar como Colaborador na elaboração dos procedimentos de Atendimento de Ocorrência de Acidente de Trânsito e procedimento de Planejamento do Bloqueio em Via Pública do Manual de Procedimentos Operacionais da Polícia Militar do Ceará – POP/PMCE.

Afrânio Diego T. Neves é Policial Militar do Estado do Ceará, com experiência profissional na área de policiamento de trânsito urbano e rodoviário de 2009 a 2021. Pós-graduado em Gestão e Direito do Trânsito pela Faculdade do Maciço de Baturité – FMB, Especialista em Policiamento de Trânsito Rodoviário pela Polícia Militar do Estado de São Paulo – PMESP/CPRV. Graduado em Segurança no Trânsito pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Possui o Curso de Policiamento de Trânsito Urbano e Rodoviário pela AESP/CE, Curso de Instrutor de Trânsito Teórico e Prático pelo Centro de Treinamento de Trânsito – CTT, dentre outros. Integrante do corpo docente da Academia Estadual de Segurança Pública do Estado do Ceará – AESP/CE nas funções de professor, tutor e conteudista.

Integrou a comissão de representantes da Polícia Militar do Ceará no 3º Encontro Técnico de Polícias Rodoviárias do Brasil, realizado pelo Comando Rodoviário da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2018. Colaborador, convidado pelo BPRE/PMCE, para a elaboração dos procedimentos de Atendimento de Ocorrência de Acidente de Trânsito e procedimento de Planejamento do Bloqueio em Via Pública do Manual de Procedimentos Operacionais da Polícia Militar do Ceará – POP/PMCE.

APRESENTAÇÃO

Como policiais militares, exercemos também o papel de agentes da autoridade de trânsito e desempenhamos nossas atividades diretamente ligadas à fiscalização de trânsito e ao atendimento de boletins de ocorrência de acidente de trânsito. No dia a dia percebemos certa dificuldade, por parte de alguns policiais, no que diz respeito ao correto e completo preenchimento do boletim de ocorrência por conta do desconhecimento de alguns aspectos normativos que regulamentam os procedimentos a serem adotados quando do atendimento da ocorrência e do preenchimento do referido boletim.

O livro *Sinistro de trânsito – O manual do policial rodoviário no atendimento à ocorrência de acidente de trânsito* segue as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas por meio das NBRs / ABNT: NBR 10696 – Símbolos Gráficos de Sinistros de Trânsito; NBR 10697 – Pesquisa de Sinistros de Trânsito – Terminologia; NBR 12898 – Relatório de Sinistros de Trânsito, que há mais de 30 anos já servem de referências para esse trabalho, e, com isso, procura-se

contribuir para o incremento da qualidade e quantidade das informações.

Acreditamos que este livro pode colaborar com o correto e completo preenchimento do boletim em comento. Este material faz uma abordagem objetiva, com uma linguagem clara e de fácil compreensão, sobre as normas vigentes que tratam do assunto e com orientações a respeito das situações mais rotineiras apresentadas no cenário do sinistro, de forma a facilitar o entendimento do leitor.

PREFÁCIO

Foi com orgulho e sentimento de responsabilidade profissional que recebi o convite para prefaciar este livro, fruto de empenho, determinação e, sobretudo, do reconhecimento da grande importância da atividade de fiscalização do trânsito, quando do atendimento a ocorrências envolvendo sinistros. Os autores, Policiais Militares do Ceará, realizaram esta obra de indescritível valor para a compreensão do assunto, até hoje pouco discutido nos meios acadêmicos.

O livro tem o mérito de focar na atualização dos conceitos envolvendo acidentes de trânsito, em seus múltiplos aspectos, quebrando paradigmas, esclarecendo que as atuais literaturas sobre o assunto apontam a terminologia “sinistro de trânsito” como a forma correta de definir ocorrências de trânsito que resultem dano ao veículo ou sua carga, e/ou lesões a pessoas e/ou animais, e que possam trazer prejuízos ao trânsito.

A obra mostra-se, ainda, como um excelente sustentáculo para a consecução de protocolos aos órgãos de segurança pública, que através de suas

unidades específicas tem a responsabilidade de atender aos sinistros de trânsito, visto que nela apresentam-se rituais detalhados sobre como um policial militar ou agente da autoridade de trânsito deve se comportar quando se deparar com um sinistro.

Desta forma, eis aqui um importante instrumento com valor acadêmico, com respaldo intelectual e fático às práticas típicas de quem trabalha como agente da autoridade do trânsito, servindo como fonte de pesquisa aos que desejarem se aventurar nessa área.

Por fim, felicito os autores pela iniciativa e pelo esforço em prol de elaborar um livro de utilidade para a Segurança Pública e, ao mesmo tempo, de interesse geral à sociedade.

Alexandre Maciel Holanda – TCel QOPM
Comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito
Urbano e Rodoviário Estadual

Dedicamos a todos vocês, leitores, para quem realizamos este trabalho. Esperamos contribuir com o vosso crescimento profissional, e que este livro possa dirimir eventuais dúvidas e norteá-los para o procedimento correto no atendimento à ocorrência de Sinistro de Trânsito.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, o arquiteto do universo, pela capacitação e oportunidade que Ele nos deu para a confecção deste trabalho.

Agradecemos aos nossos pais, por terem sempre nos educado e orientado a seguir o caminho da retidão.

Agradecemos às nossas esposas pelo companheirismo, e pela paciência e compreensão que tiveram conosco nos momentos em que nos dedicamos a essa obra.

Agradecemos pela parceria e colaboração de todos os envolvidos na elaboração desta obra, em especial ao Batalhão de Policiamento de Trânsito Urbano e Rodoviário Estadual – BPRE/PMCE –, que disponibilizou sua infraestrutura para a realização dos trabalhos.

A todos, o nosso muito obrigado!

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar.”

(Josué 1:7)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Diferença entre acidente e sinistro 41
Figura 2 – Bloqueio de meia pista com passagem alternada – Operação Siga e Pare (Pista simples).....78
Figura 3 – Bloqueio de duas faixas da direita ou apenas a faixa do centro (Rodovia de pista dupla).... 79
Figura 4 – Cone..... 78
Figura 5 – Transporte rodoviário de produtos perigosos..... 94
Figura 6 – Rótulo de risco..... 91
Figura 7 – Rótulo de risco utilizado para os produtos de Classe 3 – Líquidos inflamáveis..... 92
Figura 8 – Painel de segurança 97
Figura 9 – APP Pró-Química Online 98
Figura 10 – Dados gerais do Boletim de Ocorrência 103
Figura 11 – Condições do local 121
Figura 12 – Via de trânsito..... 122
Figura 13 – Via com pista simples 124
Figura 14 – Via com pista dupla 120
Figura 15 – Via com pista múltipla..... 126
Figura 16 – Faixas de trânsito (A)..... 127

Figura 17 – Faixas de trânsito (B)..... 128
Figura 18 – Curva sobrelevada..... 129
Figura 19 – Trecho da pista em lombada 130
Figura 20 – Pistas sem separação física central 131
Figura 21 – Pistas com separação física central, sem antiofuscante..... 132
Figura 22 – Lamelas verticais antiofuscantes 128
Figura 23 – Tela antiofuscante 134
Figura 24 – Defensas laterais 135
Figura 25 – Barreira de concreto 130
Figura 26 – Pavimento de Asfalto 137
Figura 27 – Pavimento de Concreto 137
Figura 28 – Pavimento de Paralelepípedo..... 138
Figura 29 – Pavimento de Cascalho 138
Figura 30 – Acostamento não pavimentado em boas condições..... 140
Figura 31 – Acostamento pavimentado em boas condições..... 140
Figura 32 – Acostamento pavimentado em más condições..... 141
Figura 33 – Pavimento da calçada em boas condições 143
Figura 34 – Pavimento da calçada em más condições. 143

Figura 35 – Calçada obstruída..... 144
Figura 36 – Superfície da pista molhada 146
Figura 37 – Superfície da pista enlameada 146
Figura 38 – Superfície da pista oleosa 147
Figura 39 – Superfície da pista inundada 147
Figura 40 – Ponte..... 149
Figura 41 – Viaduto..... 150
Figura 42 – Túnel..... 151
Figura 43 – Passarela..... 152
Figura 44 – Sinalização semafórica de regulamentação 156
Figura 45 – Placa de regulamentação R-1 157
Figura 46 – Placa de regulamentação R-2 158
Figura 47 – Prevalência da sinalização 159
Figura 48 – Exemplos de sinalização temporária 161
Figura 49 – Sinalização horizontal prejudicada por lama..... 162
Figura 50 – Sinalização horizontal em más condições . 163
Figura 51 – Sinalização horizontal ausente 164
Figura 52 – Linha de continuidade..... 166
Figura 53 – Marcação de cruzamentos rodocicloviários... 168
Figura 54 – Marcas de canalização 169

Figura 55 – Marcas de delimitação e controle de estacionamento ou parada..... 171
Figura 56 – Inscrições no pavimento 173
Figura 57 – Sinalização vertical irregular 174
Figura 58 – Sinalização vertical em más condições 175
Figura 59 – Sinalização de regulamentação..... 176
Figura 60 – Sinalização de advertência..... 177
Figura 61 – Sinalização de indicação 178
Figura 62 – Placas de orientação de destino..... 179
Figura 63 – Placas de Serviços Auxiliares..... 179
Figura 64 – Placas de indicação de atrativos turísticos..... 172
Figura 65 – Placas Educativas 180
Figura 66 – Nublado..... 182
Figura 67 – Neblina.....182
Figura 68 – Chuva..... 183
Figura 69 – Amanhecer..... 184
Figura 70 – Anoitecer 185
Figura 71 – Noite (Via iluminada) 186
Figura 72 – Noite (Via não iluminada) 186
Figura 73 – Detalhes do veículo 189
Figura 74 – Condutor do veículo..... 195
Figura 75 – Passageiro ou pedestre vitimado..... 199

Figura 76 – Testemunha..... 204
Figura 77 – Croqui..... 207
Figura 78 – Símbolos para elaboração do diagrama de acidentes..... 224
Figura 79 – Procedimento para registro e classificação de danos em automóveis, camionetas, caminhonetes e utilitários com estrutura em monobloco 234
Figura 80 – Continuação do procedimento para registro e classificação de danos em automóveis, camionetas, caminhonetes e utilitários com estrutura em monobloco 235
Figura 81 – Procedimento para registro e classificação de danos em motocicletas, motonetas, ciclomotores, triciclos e quadriciclos 236
Figura 82 – Procedimento para registro e classificação de danos em reboques e semirreboques, caminhões e caminhões-tratores, além de camionetas, caminhonetes e utilitários com estrutura em chassi..... 237
Figura 83 – Procedimento para registro e classificação do dano em ônibus e micro-ônibus 238

Figura 84 – Continuação do procedimento para registro e classificação do dano em ônibus e micro-ônibus.....248

Quadro 1 – Conceito de Acidente x Sinistro de Trânsito 40

Tabela 1 – Espaçamento entre cones 81

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABIQUIM	Associação Brasileira da Indústria Química
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRAMET	Associação Brasileira de Medicina de Tráfego
ACC	Autorização para Conduzir Ciclomotor
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
Art.	Artigo
BAT	Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito
Bel.	Bacharel
BO	Boletim de Ocorrência
CAT	Categoria
CB	Cabo
CIOPS	Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança
CNH	Carteira Nacional de Habilitação
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito
COPOM	Centro de Operações da Polícia Militar

CPF	Cadastro de Pessoa Física
CRLV	Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo
CTB	Código de Trânsito Brasileiro
DPVAT	Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres
EPI	Equipamento de Proteção Individual
Ex.	Exemplo
GSU	Grupamento de Socorro de Urgência
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis
km	Quilômetro
mg/l	Miligrama/Litro
NBR	Normas Técnicas Brasileiras
ONSV	Observatório Nacional de Segurança Viária
ONU	Organização das Nações Unidas
PBT	Peso Bruto Total
PBTC	Peso Bruto Total Combinado
PEFOCE	Perícia Forense do Estado do Ceará
PID	Permissão Internacional para Dirigir
PM	Polícia Militar

PPD	Permissão Para Dirigir
RENAEST	Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito
RG	Registro Geral (documento de identificação civil)
Rod	Rodovia
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SD	Soldado
SGT	Sargento
Sr.	Senhor
UF	Unidade Federativa
VT	Viatura

RESUMO

O atendimento a ocorrências de sinistros de trânsito e o preenchimento do respectivo Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito são tarefas rotineiras para agentes e policiais militares que trabalham junto à fiscalização e ao policiamento de trânsito, exigindo cada vez mais que os agentes responsáveis por esse serviço possuam um elevado grau de profissionalismo e conhecimentos técnicos. Para que essas tarefas não se transformem em eventos críticos, faz-se necessário que alguns preceitos sejam observados. A legislação brasileira estabelece uma série de procedimentos e ações para um correto e completo atendimento a esses tipos de ocorrência.

O livro *Sinistro de trânsito – O manual do policial rodoviário no atendimento à ocorrência de acidente de trânsito* foi elaborado a fim de ser utilizado como suporte no atendimento a ocorrências de acidentes de trânsito com e sem vítimas, acidentes de trânsito envolvendo produtos perigosos e no preenchimento do Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito, baseando-se em legislações pertinentes, visando à correta e completa